

ATA Nº 167 _____

ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS

Aos 6 de Abril de 2024, reuniu-se a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ténis, adiante designada por FPT, no Hotel Vila Galé Palácio de Paço D'Arcos em Paço D'Arcos, com início pelas onze horas, estando assegurado o número mínimo de presenças conforme estabelecido no artigo 31 dos Estatutos da FPT. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Geral começou por agradecer a presença de todos e deu as boas vindas, especialmente aos delegados que participavam pela primeira vez. De seguida, leu a ordem de trabalhos (adiante designada por OT), conforme convocatória: -----

PONTO UM – Apresentação, Discussão e Votação do Relatório e Contas de 2023 (adiante designado por RC). -----

PONTO DOIS – Deliberação sobre alteração de Estatutos da F.P.T. para adaptação à Lei 23/2024, de 15 de fevereiro -----

PONTO TRÊS – Outros assuntos de interesse federativo (tempo previsto – 30 minutos). ----- Deu em seguida a palavra ao Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, que usou da palavra, cumprimentando e agradecendo a presença de todos, congratulando-se também com a presença dos jogadores. -----

Do RC, na posse de todos os delegados, salientou alguns aspetos mais relevantes, com o apoio de uma apresentação em *powerpoint*, como o facto de F.P.T ter sido aquela que, depois da Federação Portuguesa de Futebol, mais receitas gerou, do que resultou um Resultado Líquido cerca de 1.6m€ (um milhão e seiscentos mil euros) e uma Situação Líquida cerca de 8.8m€ (oito milhões e oitocentos mil euros). Salientou também a área de comunicação e marketing, que foi muito dinâmica, tendo como resultado, entre outros, a transmissão de cem horas de emissões. Também constante no RC, realçou os investimentos efectuados nos complexos do Jamor e Monte Aventino. No primeiro e num projecto dirigido pelo IPDJ e Câmara Municipal de Oeiras, o investimento em mais seis campos de resina acrílica, cobertura de três campos e balneários femininos e masculinos, bem como salas de aquecimento, fisioterapia e multiusos, aguarda o parecer da APA. No segundo, foi adjudicada a obra de arranjos exteriores, tendo sido concessionado o bar/restaurante. No campo desportivo, a FPT organizou os campeonatos nacionais. Foram ainda realizados vinte e um torneios profissionais ITF femininos e dezassete masculinos. Destacou os atletas que, no ano em apreço, mais se salientaram tais como, Nuno Borges, Francisco Cabral e Henrique Rocha em masculinos e Francisca Jorge e Matilde Jorge em femininos. De seguida foi apresentado um vídeo sobre o percurso profissional de João Sousa, que se despediu profissionalmente da actividade, o qual foi aplaudido por toda a assembleia. Salientou ainda o incremento da atividade do *Touring* team nos escalões Sub 12, Sub 14 e Sub 16 e participações em torneios internacionais. Destacou ainda a participação ao mais alto nível da arbitragem portuguesa e dos árbitros que integram a elite mundial, Mariana Alves (supervisora WTA), Carlos Ramos (supervisor ITF), Carlos Sanches (supervisor ATP) e Rogério Santos (supervisor Att CH e ITF e ainda árbitro) e ainda a organização, pela segunda vez, da fase final mundial do Campeonato do Mundo de Cadeira de Rodas, em Vilamoura. -----O Senhor Presidente da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, deu então a palavra à Senhora Vice-Presidente da Direção, Cristina Oliveira que apresentou as contas e os resultados, constante do RC. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, perguntou se alguém se queria pronunciar sobre o RC e questionar a Direção da FPT. -----Deu a palavra ao Senhor António Damião da AR do Açores que reiterou o convite, feito na última Assembleia Geral, para que a próxima assembleia se efectue em Ponta Delgada, na Ilha de S. Miguel, nos Açores, agradecendo o apoio da FPT aos Clubes Açorianos com iluminação de campos e coberturas. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, agradeceu e disse que iriam analisar a possibilidade de satisfazer o convite, embora tenha adiantado que atendendo às datas previstas, será difícil -----Depois de questionar a assembleia se alguém queria fazer mais alguma intervenção e ter constatado que não havia mais intervenções, pôs à votação o RC de 2023. -----O RC de 2023, foi APROVADO POR UNANIMIDADE. -----

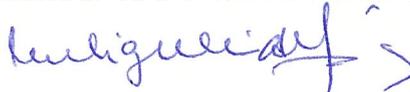
-----De seguida deu início ao PONTO DOIS da OT, esclarecendo a obrigatoriedade de alteração dos estatutos da FPT, por forma a adaptá-los à Lei 23/2024, de 15 de fevereiro, no que respeita ao Artº 13º dos Estatutos da FPT. A aludida Lei refere que a proporção de pessoas de cada sexo, designadas para cada órgão de Administração e Fiscalização da FPT, não pode ser inferior a trinta e três, vírgula três por cento. Salva a não distinção de género e, portanto, cada órgão de administração e fiscalização tem de ter, pelo menos, os trinta e três, vírgula três por cento de cada género. Alertou ainda que esta Lei, tem uma norma transitória que aplica no tempo esta disposição, mas não de forma imediata. Vai, portanto, ser aplicada gradualmente, aplicando-se apenas após a primeira assembleia electiva de 2026. Nas assembleias electivas anteriores a 2026 terá de ser respeitada a quota de vinte por cento. Como a FPT vai ter eleições para o quadriénio 2025/2028, nessa eleição não tem de cumprir a quota referida na

Lei, mas sim a quota de vinte por cento. -----
-----Pedi a palavra o Senhor António Paes de Faria da AR do Porto, para questionar se a referida não contempla todos os órgãos e não apenas os órgãos de administração e fiscalização. -----
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, em resposta considerou que a lei não tem a formulação ideal, até porque a norma transitória refere os órgãos federativos e o diploma refere os órgãos de administração e fiscalização e, face a isso, o que se fez foi reproduzir na íntegra a lei. Poder-se-á levantar a questão quanto à interpretação do carácter de cada órgão no que diz respeito à classificação de ser ou não um órgão de administração ou fiscalização. Assim, poderá ser alternativa a esta proposta, referir-se apenas aos órgãos da FPT, mas neste caso, não se cumprirá à letra o que está explanado na lei. Na sua opinião dever-se-á replicar a lei. -----
-----Esclareceu que, na sua opinião, os órgãos (colegiais) de administração e fiscalização parecem ser a Direção e o Conselho Fiscal.-----
-----Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, pôs a votação esta proposta.-----O Ponto Dois da OT foi APROVADO POR UNANIMIDADE. -----
Antes de passar ao terceiro e último ponto da OT, o Senhor Presidente da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, solicitou e pôs a votação um voto de confiança para que a Mesa da Assembleia Geral possa elaborar e aprovar a ata. Posta a votação a mesma foi APROVADA POR UNANIMIDADE. -----
-----Deu então a palavra ao Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, que fez um ponto de situação sobre a não inclusão no calendário ATP de 2025 do Millennium Estoril Open, isto porque mais dois torneios ATP 1000 vão passar a ter duas semanas, não podendo haver outros torneios ATP nas mesmas datas. Com a inclusão de duas semanas dos ATP 1000 de Madrid e Roma em 2023 e estes dois em 2025, deixará de haver quatro semanas disponíveis do calendário ATP, pelo que um dos torneios retirados do calendário foi o Estoril Open, entre outros. Contudo, disse que a organização do torneio está a tentar viabilizar a realização do mesmo, estando a decorrer negociações nesse sentido. -----De seguida usou da palavra o Senhor Filipe Serrote, da AR do Alentejo, para saudar o trabalho desenvolvido pela atual Direção e referir o apoio recebido. Informou também que a sua Direção regional foi eleita para novo mandato. -----
-----Pedi a palavra a Jogadora Francisca Jorge da Associação de Jogadores, para agradecer o que a Direção tem feito pelo ténis feminino e que se possa ponderar que torneios como o Estoril Open, possam ter também um quadro feminino. -----
O presidente, Vasco Costa, disse que irá ser feito um torneio WTA em Portugal e que estão previstos *Wild Cards*, estando atentos à possibilidade de nas mesmas datas dos torneios ATP, possam existir também torneios WTA.-----
----- O Senhor José Rosa Nunes, da AR do Algarve, depois de agradecer o apoio da FPT, alertou para o facto de ter uma sua jogadora, campeã regional que não tem qualquer apoio e perguntou porque não foi convidada para o CAR, à semelhança de outras que são do mesmo nível e cujos pais têm alguns constrangimentos financeiros. -----
O Senhor Presidente da Assembleia Geral, José Maria Calheiros, disse que os temas que referem casos individuais, não devem ser tratados nestas assembleias, mas ainda assim se o Presidente da Direção quiser responder, poderia fazê-lo. -----
O Senhor Presidente da Direção, Vasco Costa, respondeu dizendo que não tendo ainda dados concretos sobre o assunto, iria analisar o assunto com a Direção Técnica da FPT. -----Não havendo mais intervenções e depois de serem dadas informações sobre a ida ao Estoril Open para assistirem às meias finais o Senhor Presidente da Mesa da AG, José Maria Calheiros, deu por encerrados os trabalhos desta assembleia pelas 12:30 (Doze horas e trinta minutos), da qual se redigiu a presente ata.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



O VICE PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



A SECRETÁRIA DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

